

129

PRÁTICAS EDUCATIVAS PARENTAIS RELATADAS POR ADOLESCENTES AUTORES DE ATOS INFRACIONAIS E ADOLESCENTES NÃO INFRADORES: UM ESTUDO COMPARATIVO.

Camila Bianca Rodycz, Carolina Tonial, Diana Dattistel Kamm Wertheimer, Claudio Simon Hutz (orient.) (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da, Instituto de Psicologia, UFRGS).

Este estudo integra um trabalho de doutorado que objetiva investigar a relação da configuração familiar e das práticas educativas parentais com comportamento infrator, considerando a perspectiva de adolescentes autores de atos infracionais. Práticas educativas são estratégias utilizadas pelos pais com o objetivo de promover a socialização de seus filhos, incluindo a internalização de normas sociais e a modificação de padrões inadequados de comportamento. Estudos indicam uma relação entre determinadas práticas educativas e o desenvolvimento de comportamento anti-social ou delinqüente na infância e na adolescência. Dentre essas práticas, destacam-se o uso freqüente de punição, o baixo monitoramento e a negligência parental. O presente estudo visa a comparar as práticas educativas relatadas por adolescentes autores de atos infracionais e por adolescentes não infratores. Participam do estudo 40 adolescentes entre 14 e 19 anos, do sexo masculino, de nível socioeconômico baixo, que cumprem medida sócio-educativa privativa de liberdade na FASE-RS. O grupo controle consiste em 40 estudantes de escolas da rede pública, da mesma faixa etária, sexo e nível socioeconômico do grupo de estudo. Para a coleta dos dados, estão sendo realizadas individualmente entrevistas semi-estruturadas com questões abertas, nas quais são propostas três situações que envolvem comportamentos inadequados dos adolescentes e é solicitado aos jovens que relatem o que os pais costumam fazer em cada uma delas. A análise dos dados será realizada em dois momentos: primeiro, os dados serão submetidos à análise de conteúdo, para que seja possível identificar as categorias relacionadas às práticas educativas parentais; posteriormente, será realizada análise comparativa entre as categorias identificadas nos dois grupos. Os resultados serão apresentados no XV Salão de Iniciação Científica da UFRGS. (PIBIC/CNPq-UFRGS).